

Letras

## **O BILDUNGSROMAN FEMININO E A NARRATIVA DE ALINE BEI: A PEQUENA COREOGRAFIA DO ADEUS**

Laura Gonçalves Salgado Fantini - 9º módulo de Letras Português/ Inglês, UFLA, iniciação científica voluntária.

Rodrigo Garcia Barbosa - Orientador DEL, UFLA. - Orientador(a)

### **Resumo**

Ao estudar o gênero romance e suas subdivisões, deparamo-nos com o termo Bildungsroman, expressão em alemão que é a junção de duas palavras: Bildung, formação, e Roman, romance. O termo está ligado a uma narrativa que destaca a interioridade e singularidade do personagem, relatando a formação e o aprendizado do sujeito por um longo período da sua vida. Na origem do Bildungsroman é notória a predominância e o engajamento de figuras masculinas, já que sua base é composta por obras de autoria masculina. Entretanto, ao longo dos anos, é perceptível a ascensão das mulheres no gênero, mesmo que com adversidades e percalços. Como demonstram os estudos de Maria Alessandra Galbiati (2016) e Cristina Ferreira Pinto (1990), a produção de obras redigidas por mulheres é intensificada no século XIX, logo, a criação de romances de formação femininos também teve um aumento considerável. O Bildungsroman feminino passou por mudanças significativas desde então, com sua origem centrada na mulher e seus aprendizados domésticos e maternos, com desfechos catastróficos e pessimistas, e mas com uma ruptura significativa ao longo dos anos, apresentando posteriormente figuras femininas mais bem caracterizadas e com maior aprofundamento narrativo, focalizando a mulher e suas pluralidades, frustrações, medos, anseios, contrariedades e alegrias. É possível observar todos esses traços nos livros da escritora brasileira Aline Bei, obras marcadas pelo crescimento pessoal das personagens femininas, como A Pequena Coreografia do Adeus (2021). Assim, a pesquisa busca analisar a narrativa de Bei em relação ao Bildungsroman feminino tradicional e contemporâneo, reconhecendo aproximações e afastamentos, além de analisar a estrutura formal do livro. Para isso, parte da origem do subgênero, investigando narrativas de formação feminina de seus aspectos iniciais até suas especificidades contemporâneas, baseado na leitura de teóricos que analisam o gênero e sua presença no Brasil, como György Lukács (2000), Antonio Candido (1997), Wilma Patricia Maas (2000), Regina Coeli Machado e Silva (2018), Luana Raquel dos Santos Soares e Vania Maria Ferreira Vasconcelos (2023) e Paz (2012), que fornecem elementos para a leitura crítica da obra escolhida. Os resultados ainda são parciais, mas é notória a presença de traços tradicionais do Bildungsroman feminino nas obras de Bei, como a infância turbulenta e a violência perpetuada durante a narrativa, quanto contemporâneos, como a busca pela identidade.

Palavras-Chave: BILDUNGSROMAN feminino, Aline Bei , A Pequena Coreografia do Adeus.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/xILGG59ZBeE>